



Celebração Dominical - Ano XL - Nº 2300

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM

04 de agosto de 2019 - Ano C - Verde

“A vida de um homem não consiste na abundância de bens.” Lc 12,15

RITOS INICIAIS

01. AMBIENTAÇÃO

Coment.: Irmãos e irmãs, formamos o Corpo do Senhor, reunido para dar graças ao Pai, por Jesus, no Espírito Santo. Deus é nossa única riqueza, e sua presença entre nós nos abre para a convivência fraterna e para a partilha dos bens. Agradecemos ao Senhor o dom do ministério ordenado em sua Igreja, rezemos pelos nossos bispos, padres e diáconos e também para que o Senhor envie santas vocações

02. CANTO INICIAL *(Apostila 85º Encontro)*

1. Ó Deus Pai Criador, eis-me aqui, Senhor! Ó Jesus Redentor, eis-me aqui, Senhor! Ó Espírito Santo de amor, eis-me aqui, Senhor!

Ref.: Para fazer vossa vontade, assim na terra como no céu! (bis)

2. Nossa vida é um dom, eis-me aqui, Senhor! É chamado a servir, eis-me aqui, Senhor! Toda a vida se faz vocação, eis-me aqui, Senhor!

3. Nosso nome sabeis, eis-me aqui, Senhor! Sempre em nós confiais, eis-me aqui, Senhor! Somos vossa família no amor, eis-me aqui, Senhor!

03. SAUDAÇÃO E ACOLHIDA

04. ATO PENITENCIAL

Presid.: No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamo-nos necessitados da misericórdia do Pai. *(pausa)*

05. SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS

1. Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos.

Ref.: Piedade, piedade, piedade de nós. (bis)

2. Ó Cristo, que viestes chamar os pecadores humilhados.

3. Senhor, que intercedeis por nós, junto a Deus Pai que nos perdoa.

Presid.: Deus todo-poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém.

06. GLÓRIA

1. Glória a Deus nos altos céus, paz na terra aos seus amados. / A vós louvam, Rei Celeste, os que foram libertados.

Ref.: Glória a Deus! Glória a Deus! Glória ao nosso criador(bis)

2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos, damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos. / Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai; Vós, de Deus cordeiro santo, nossas culpas perdoai.

3. Vós que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor. / Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino de Deus Pai, no esplendor.

07. ORAÇÃO DO DIA

Presid.: Manifestai, ó Deus, vossa inesgotável bondade para com os filhos e filhas que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação, e conservando-a renovada. Por N.S.J.C..

LITURGIA DA PALAVRA

Coment.: Diante de tudo o que temos, somos convidados a viver o amor, a misericórdia, a partilha e a solidariedade, deixando de lado a preocupação do acúmulo e da ganância e viver de forma verdadeira na busca das coisas do alto.

I LEITURA - Ec 1,2;2,21-23

08. LEITURA DO LIVRO DO ECLESIASTES
24“Vaidade das vaidades, diz o Eclesiastes, vaidade das vaidades! Tudo é vaidade”. 2,21Por exemplo: um homem que trabalhou com inteligência, competência e sucesso, vê-se obrigado a deixar tudo em herança a outro que em nada colaborou. Também isso é vaidade e grande desgraça. 22De fato, que resta ao homem de todos os trabalhos e preocupações que o desgastam debaixo do sol? 23Toda a sua vida é sofrimento, sua ocupação, um tormento. Nem mesmo de noite repousa o seu coração. Também isso é vaidade. PALAVRA DO SENHOR.

09. SALMO RESPONSORIAL SI 89(90)

(Melodia: “Com carinho ou Verdade e amor”.)

Ref.: Vós fostes ó Senhor, um refúgio para nós.

1. Vós fazeis voltar ao pó todo mortal, quando dizeis: “Voltai ao pó, filhos de Adão!” Pois mil anos para vós são como ontem, qual vigília de uma noite que passou.

2. Eles passam como o sono da manhã, são iguais à erva verde pelos campos; de manhã ela floresce vicejante, mas à tarde é cortada e logo seca.

Ref.: Vós fostes ó Senhor, um refúgio para nós.

3. Ensinai-nos a contar os nossos dias, e daí ao nosso coração sabedoria! Senhor, voltai-vos! Até quando tardareis? Tende piedade e compaixão de vossos servos!

4. Saciai-nos de manhã com vosso amor, e exultaremos de alegria todo dia! Que a bondade do Senhor e nosso Deus repouse sobre nós e nos conduza! Tornai fecundo, ó Senhor, nosso trabalho.

II LEITURA - CI 3,1-5.9-11

10. LEITURA DA CARTA DE SÃO PAULO AOS COLOSSENSES - Irmãos: ¹Se ressuscitastes com Cristo, esforçai-vos por alcançar as coisas do alto, onde está Cristo, sentado à direita de Deus; ²aspirai às coisas celestes e não às coisas terrestres. ³Pois vós morrestes, e a vossa vida está escondida, com Cristo, em Deus. ⁴Quando Cristo, vossa vida, aparecer em seu triunfo, então vós aparecereis também com ele, revestidos de glória. ⁵Portanto, fazei morrer o que em vós pertence à terra: imoralidade, impureza, paixão, maus desejos e a cobiça, que é idolatria. ⁹Não mintais uns aos outros. Já vos despojastes do homem velho e da sua maneira de agir ¹⁰e vos revestistes do homem novo, que se renova segundo a imagem do seu Criador, em ordem ao conhecimento. ¹¹Aí não se faz distinção entre grego e judeu, circunciso e incircunciso, inculto, selvagem, escravo e livre, mas Cristo é tudo em todos. **PALAVRA DO SENHOR.**

EVANGELHO - Lc 12,13-21

11. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO (96° enc.)

Ref.: Aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia! (bis)

1. Felizes os humildes de espírito, porque deles é o Reino dos Céus!

12. PROCLAMAÇÃO DO EVANGELHO DE JESUS CRISTO SEGUNDO LUCAS - Naquele tempo, ¹³alguém, do meio da multidão, disse a Jesus: “Mestre, dize ao meu irmão que reparta a herança comigo”. ¹⁴Jesus respondeu: “Homem, quem me encarregou de julgar ou de dividir vossos bens?” ¹⁵E disse-lhes: “Atenção! Tomai cuidado contra todo tipo de ganância, porque, mesmo que alguém tenha muitas coisas, a vida de um homem não consiste na abundância de bens”. ¹⁶E contou-lhes uma parábola: “A terra de um homem rico deu uma grande colheita. ¹⁷Ele pensava consigo mesmo: ‘O que vou fazer? Não tenho onde guardar minha colheita’. ¹⁸Então resolveu: ‘Já sei o que fazer! Vou derrubar meus celeiros e construir maiores; neles vou

guardar todo o meu trigo, junto com os meus bens. ¹⁹Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tu tens uma boa reserva para muitos anos. Descansa, come, bebe, aproveita!’ ²⁰Mas Deus lhe disse: ‘Louco! Ainda nesta noite, pedirão de volta a tua vida. E para quem ficará o que tu acumulaste?’ ²¹Assim acontece com quem ajunta tesouros para si mesmo, mas não é rico diante de Deus”. **PALAVRA DA SALVAÇÃO.**

13. HOMILIA - PROFISSÃO DE FÉ (Creio)

14. ORAÇÃO DOS FIÉIS (Sugestão)

Presid.: Confiantes no Senhor que nos ama e escuta nossa oração, rezemos:

R. Senhor, escutai a nossa prece.

1. Abençoi, Senhor, o Papa, os bispos e padres da vossa Igreja. Que se santifiquem cada vez mais na pregação da Palavra e na celebração do culto divino. Rezemos ao Senhor...

2. Santificai, Senhor, os Diáconos, para que sejam fiéis e misericordiosos no seu ministério. Que sejam, no mundo, verdadeira imagem de Cristo Servidor. Rezemos ao Senhor...

3. Abençoi, Senhor, os nossos seminaristas. Que possam, movidos por vossa Palavra, dar uma autêntica resposta de amor a vós e ao Povo de Deus. Rezemos ao Senhor...

4. Iluminai, Senhor, esta comunidade. Que ela se dedique a promover uma cultura vocacional em todos os ambientes, auxiliando os jovens a procurar, discernir e perseverar no chamado de Deus para suas vidas. Rezemos ao Senhor...

ORAÇÃO VOCACIONAL

Jesus, mestre divino, que chamastes os apóstolos a vos seguirem, continuai a passar pelos nossos caminhos, pelas nossas famílias, pelas nossas escolas e continuai a repetir o convite a muitos dos nossos jovens. Dai coragem às pessoas convidadas. Dai força para que vos sejam fiéis na missão de apóstolos leigos, sacerdotes, diáconos, religiosos e religiosas, para o bem do Povo de Deus e de toda a humanidade. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DAS OFERENDAS (93° encontro)

1. No altar a vocação, o vinho e o pão/ são repostas ao carinho do Senhor. Um sim com todas as conseqüências/ sue se faz na existência repleta de amor

Ref.: És bendito pelo vinho e pelo pão/ És bendito por toda vocação. Bendito sejas, bendito sejas,/ Bendito sejas, bendito sejas.

2. Envolve minha vida neste vinho e pão/ aí vai o coração e a missão. As lutas pela vida do teu povo/ Este ardor é como fogo que se acalma só na ação.

3. O que tenho é meu amor no teu amor/ que se doa sem temor para servir. O saber, a humildade e o perdão/ A ternura e a compaixão... apresento neste sim.

16. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

Presid.: Dignai-vos, ó Deus, santificar estas oferendas e, aceitando este sacrifício espiritual, fazei de nós uma oferenda eterna para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA VI - C (MR p. 854)

Presid.: Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação, dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Pai santo, Senhor do céu e da terra, por Cristo, Senhor nosso. Pela vossa Palavra criastes o universo e em vossa justiça tudo governais. Tendo-se encarnado, vós nos destes o vosso Filho como mediador. Ele nos dirigiu a vossa palavra, convidando-nos a seguir seus passos. Ele é o caminho que conduz para vós, a verdade que nos liberta e a vida que nos enche de alegria. Por vosso Filho, reunis em uma só família os homens e as mulheres, criados para a glória de vosso nome, redimidos pelo sangue de sua cruz e marcados com o selo do vosso Espírito. Por essa razão, agora e sempre, nós nos unimos à multidão dos Anjos e dos Santos, cantando (*dizendo*) a uma só voz: **Santo, Santo, Santo...**

Presid.: Na verdade, vós sois santo e digno de louvor, ó Deus, que amais os seres humanos e sempre os assistis no caminho da vida. Na verdade, é bendito o vosso Filho, presente no meio de nós, quando nos reunimos por seu amor. Como outrora aos discípulos, ele nos revela as Escrituras e parte o pão para nós. **Todos: O vosso Filho permaneça entre nós!**

Presid.: Nós vos suplicamos, Pai de bondade, que envieis o vosso Espírito Santo para santificar estes dons do pão e do vinho, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo. **Todos: Mandai o vosso Espírito Santo!**

Presid.: Na véspera de sua paixão, durante a última Ceia, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele, tomando o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM! Eis o mistério da fé! **Todos: Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!**

Presid.: Celebrando, pois, ó Pai santo, a memória de Cristo, vosso Filho, nosso Salvador, que pela paixão e morte de cruz fizestes entrar na glória da ressurreição e colocastes à vossa direita, anunciamos a obra do vosso amor até que ele venha, e vos oferecemos o pão da vida e o cálice da bênção. Olhai com bondade para a oferta da vossa Igreja. Nela vos apresentamos o sacrifício pascal de

Cristo, que vos foi entregue. E concedei que, pela força do Espírito do vosso amor, sejamos contados, agora e por toda a eternidade, entre os membros do vosso Filho, cujo Corpo e Sangue comungamos. **Todos: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Presid.: Pela participação neste mistério, ó Pai todo-poderoso, santificai-nos pelo Espírito e concedei que nos tornemos semelhantes à imagem de vosso Filho. Fortalecei-nos na unidade, em comunhão com o nosso Papa Francisco e o nosso Bispo Carlos José, com todos os Bispos, presbíteros e diáconos e todo o vosso povo. **Todos: O vosso Espírito nos una num só corpo!**

Presid.: Fazei que todos os membros da Igreja, à luz da fé, saibam reconhecer os sinais dos tempos e empenhem-se, de verdade, no serviço do Evangelho. Tornai-nos abertos e disponíveis para todos, para que possamos partilhar as dores e as angústias, as alegrias e as esperanças, e andar juntos no caminho do vosso reino. **Todos: Caminhamos no amor e na alegria!**

Presid.: Lembrai-vos dos nossos irmãos e irmãs (N. e N.) que adormeceram na paz do vosso Cristo, e de todos os falecidos, cuja fé só vós conhecestes: acolhei-os na luz da vossa face e concedei-lhes, no dia da ressurreição, a plenitude da vida. **Todos: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

Presid.: Concedei-nos ainda, no fim da nossa peregrinação terrestre, chegarmos todos à morada eterna, onde viveremos para sempre convosco. E em comunhão com a bem-aventurada Virgem Maria, com São José seu esposo, com os Apóstolos e Mártires, e todos os Santos, vos louvaremos e glorificaremos, por Jesus Cristo, vosso Filho.

Presid.: Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre. **Todos: Amém.**

RITO DA COMUNHÃO

18. **Todos: Pai Nosso...** (*Seguir M.R. p.500*)

19. REFRAÃO ORANTE (95º enc.)

Ref.: Enviai Senhor muitos operários, para a nossa messe, pois a messe é grande Senhor, e os operários são poucos.

20. CANTO DE COMUNHÃO I

1. O meu Reino tem muito a dizer / Não se faz como quem procurou / Aumentar os celeiros bem mais e sorriu / Insensato, que vale tais bens se hoje mesmo terás o teu fim? / Que tesouros tu tens pra levar além? **Ref.: Sim, Senhor, nossas mãos/ Vão plantar o teu Reino/ O teu pão vai nos dar/ Teu vigor, tua paz.**

2. O meu Reino se faz bem assim:/ Se uma ceia quiseres propor / Não convides amigos, irmãos e outros mais / Sai à rua à procura de quem / Não puder recompensa te dar / Que o teu gesto lembrado será por Deus.

Ref.: Sim, Senhor, nossas mãos/ Vão plantar o teu Reino/ O teu pão vai nos dar/ Teu vigor, tua paz.

3. O meu Reino quem vai compreender?/ Não se perde na pressa que tem / Sacerdote e levita que vão sem cuidar / Mas se mostra em quem não se contém / Se aproxima e procura o melhor / Para o irmão agredido que viu no chão.

21. CANTO DE COMUNHÃO II (96º enc.)

Ref.: Quem come a minha carne e bebe o meu sangue tem a vida eterna, diz o Senhor, e eu o ressuscitarei, e eu o ressuscitarei, e eu o ressuscitarei no último dia.

1. O Senhor é meu Pastor nada pode me faltar, em verdes pastagens Ele me faz repousar.

2. Me conduz às águas frescas e minhas forças restaura. Me guia a bons caminhos pelo amor de seu nome.

3. Se caminho em vale escuro nada terei a temer pois estás sempre comigo, tranquilizando meu ser.

4. Um banquete em tua mesa preparas diante de mim e me unges com perfume, a minha taça transborda.

5. Sua bondade e seu amor sem fim vão me acompanhar. E na casa do Senhor pra sempre eu irei habitar.

RITOS FINAIS

22. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

Presid.: Acompanhai, ó Deus, com proteção constante os que renovastes com o pão do céu e, como não cessais de alimentá-los, tornai-os dignos da salvação eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

23. CANTO FINAL

Ref.: Mãe das vocações, escuta os filhos teus, intercede por nós a Deus. (Bis)

1. Que aprendamos a pedir, intercede por nós. Operários para a messe, intercede por nós. E em cada comunidade, intercede por nós. Uma nova vocação. Roga por nós, roga por nós, intercede por nós.

2. Que a Igreja, num só corpo, intercede por nós. Seja unida na oração, intercede por nós. Partilhe testemunhos, intercede por nós, De vocação: agora é a hora. Roga por nós, roga por nós, intercede por nós.

TEXTOS BÍBLICOS: **Seg:** Nm 11,4b-15; Sl 80(81); Mt 14,13-21; **Terc:** Dn 7,9-10.13-14 ou 2Pd 1,16-19; Sl 96(97); Lc 9,28b-36; **Quar:** Nm 13,1-2.25-14,1.26-30.34-35; Sl 105(106); Mt 15,21-28; **Quin:** Num 20,1-13; Sl 94(95); Mt 16,13-23; **Sext:** Dt 4,32-40; Sl 76(77); Mt 16,24-28; **Sab:** 2Cor 9,6-10; Sl 111(112); Jo 12,24-26.

PULSANDO LITÚRGICO - Diocese de Apucarana - PR. **Organização e diagramação:** Pe. Anderson Bento; **Cantos:** Cristiane e Marcos da Matta - yacrismusica@gmail.com.br; **Diaconais:** Diácono Durvalino Bertasso; **Impressão e distribuição:** Gráfica Diocesana **SUGESTÕES E INFORMAÇÕES:** Tel.: (43) 3422-0418; e-mail: ander_bento@hotmail.com

CHAMADO QUE RESPEITA A LIBERDADE

Deus respeita em sua integridade o homem e quando chama uma alma a seu serviço, em seu solene poder, nem a violenta, nem a intoxicada, mas, com a paciência e amor que em sua revelação podemos contemplar em Jesus, deixa-a quase andar à deriva ou ao sabor das circunstâncias normais que trazem consigo esses processos e situações, e que em seus altos e baixos mal controlados poderiam inclusive determinar a decisão fundamental da alma e comprometer seu desígnio.

Há muitos jovens que Deus, nosso Senhor, preparou amorosamente desde toda a eternidade para que sejam sacerdotes; há muitos jovens que Deus chamou para serem sacerdotes; mas nem todos correspondem ao chamado de Deus, porque o chamado de Deus não implica o esmagamento da liberdade da pessoa humana; Deus sempre deixa a liberdade de segui-lo ou não segui-lo. Cada jovem chamado ao sacerdócio é livre, absolutamente livre; cada um deles pode responder a Deus: sim ou não.

Deus chama a cada jovem ao sacerdócio para que ele responda; chama a cada um, como pessoa. E a resposta a Deus é uma resposta pessoal. Nunca posso me escusar na falta de generosidade dos outros para justificar minhas atitudes. No caso de que os demais não viverem o cristianismo, de não se entregarem com entusiasmo ao trabalho apostólico, eu não tenho nenhum motivo para ficar atrás... Já dizia a Bíblia: 'Ainda que caíam dez mil à tua direita e dez mil à tua esquerda, tu segue adiante'.

A missão de cada sacerdote é clara e precisa: a santidade urgente! Temos por vocação que nos esforçar para adquirir a consciência de que hoje e amanhã ensinaremos nossos irmãos como ser santos. *Alter Christus* (Outro Cristo): glorificador do Pai e salvador de almas.

SEJA VOCÊ TAMBÉM UM SACERDOTE!

Papa Francisco